

Plano de Gestão de Riscos e Segurança



1. APRESENTAÇÃO

Clube de Orientação de Divinópolis (CODIV) apresenta seu Plano de Gestão de Riscos e Segurança referente à Etapa Única do Campeonato Brasileiro de Orientação (CAMBOR).

2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano é antecipar as ações de segurança a serem planejadas e executadas no evento de modo a preservar a saúde e integridade física dos atletas participantes.

3. A INSTITUIÇÃO CEDENTE DO EVENTO

Confederação Brasileira de Orientação (CBO) – CNPJ 03.071.250/0001-00, única dirigente e autoridade máxima do desporto orientação no Brasil, que tem por finalidade difundir, promover, regular e dirigir a prática da Orientação no Brasil, objetivando o progresso de todas as entidades filiadas.

4. A INSTITUIÇÃO CESSIONÁRIA

O Clube de Orientação de Divinópolis, Entidade de Utilidade Pública Municipal, Lei 7.417/2011, filiada a Confederação Brasileira de Orientação sob nº 099 e a Federação Mineira de Orientação, inscrita no CNPJ sob o número CNPJ 11.795.075/0001-22, entidade cessionária da Etapa Única do Campeonato Brasileiro de Orientação de 2019.

5. DADOS DO EVENTO

a. Principais membros da Organização

Função	Nome	Email	Telefone
Diretor do Evento	Luiz Antônio Castro de Mello	presidencia@codiv.org.br	37 99199 5533
Diretor Administrativo	Marcos Libério	falecommarcosliberio@gmail.com	37 99939 9850
Diretor de Arena	Paulo Jairo Belarmino	pjbelar@gmail.com	37 99829 3315
Diretor Técnico	Rodrigo Bernardino de Oliveira	rbo50@live.com	37 98834 4881
Chefe Equipe Percursos e Resgate	Marcos Antônio Paulino de Almeida	mpaulino74@hotmail.com	61 984881240
Chefe Equipe de Segurança	Pedro Henrique Gomes dos Santos	pedrophgsantos@gmail.com	37 98852 8917
Equipe de Percursos e Resgate	1. Pedro Henrique Gomes dos Santos 2. Helena Maria dos Santos. 3. André Almeida Gonçalves	pedrophgsantos@gmail.com	37 99902 8389
Árbitro Nacional	Alvim José Pereira	alvim2812@gmail.com	64 99284 3333

b. Cronograma

Data	Horário	Atividade	Local
26/06/2019 (4ª feira)	Todo o dia	Chegada das delegações	Centro de Eventos
	14h às 17h	Evento Modelo	Fazenda Trindade
27/06/2019 (5ª feira)	Todo o dia	Chegada das delegações	Centro de Eventos
	09h às 12h	Evento Modelo	Fazenda Trindade
	14h	Cerimônia de Abertura	Centro de Eventos
	15h	Revezamento	Centro de Eventos
	17h30	Premiação do Revezamento	Centro de Eventos
	19h	Congresso Técnico	Ginásio - Centro de Eventos
28/06/2018 (6ª feria)	08h30	Sprint - Classificatório	AABB
	14h30	Sprint –Final (WRE para H/D21E)	Centro de Eventos
	17h	Premiação do Sprint	Centro de Eventos
	18h	Atividades Culturais	Centro de Eventos
29/06/2019 (sábado)	09h	Percurso Longo e WRE	Fazenda Vargem Grande
	13h às 17h	Percurso Pre-O	Centro de Eventos
30/06/2019 (domingo)	08h	Percurso Médio e WRE	Escola Municipal - CAIC
	13h	Cerimônia de Premiação e Encerramento	Centro de Eventos

6. AÇÕES DE SEGURANÇA

As ações de Segurança encontram-se declinadas no quadro a seguir:

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA					
Atividade	Perigo	Danos	Probabilidade do Risco	Controle Operacional	Tratamento
Percurso de Sprint Final	Travessia de ruas	Escoriações, entorses, fraturas	Baixo	Distribuir folders aos veículos informando do evento	Balizamento no mapa das áreas de passagem e áreas de maior fluxo de veículos.
Evento Modelo	Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas diversas no corpo das pessoas, forte desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias	Baixo	Controle da organização, Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, medicamentos apropriados para o atendimento, evacuação	Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebra, Identificação no mapa dos locais, como área perigosa.

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA

Atividade	Perigo	Danos	Probabilidade do Risco	Controle Operacional	Tratamento
	Queda de pedras	Graves fraturas, morte	Baixo	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebraada na área, sem passagem de rotas no local
	Queda em barrancos	Graves fraturas, morte	Médio	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebraada na área, sem passagem de rotas no local
Revezamento	Queda de Escadas	Fraturas	Médio	Controlador na área perigosa.	Identificação na área.
	Travessia de linha d água	Entorses, Fraturas.	Baixa	Controladores nos locais de passagem	Construção de pontes de passagens
	Queda em barrancos	Fraturas	Baixa	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebraada na área, sem passagem de rotas no local
Sprint Classificatório	Travessia de linha d água	Entorses, Fraturas.	Baixa	Controladores nos locais de passagem	Construção de pontes de passagens
	Queda em barrancos	Fraturas	Baixa	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebraada na área, sem passagem de rotas no local
Longo	Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas diversas no corpo das pessoas, forte desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias	Média	Controle da organização, Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, medicamentos apropriados para o atendimento, evacuação	Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebraada, Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
	Queda de pedras	Graves fraturas, morte	Média	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebraada na área, sem passagem de rotas no local
	Travessia de linha d água	Entorses, fraturas	Média	Controladores nos locais de passagem	Construção de pontes de passagens

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA					
Atividade	Perigo	Danos	Probabilidade do Risco	Controle Operacional	Tratamento
	Queda em barrancos	Graves fraturas, morte	Baixa	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebrada na área, sem passagem de rotas no local
Médio	Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas diversas no corpo das pessoas, forte desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias	Média	Controle da organização, Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, medicamentos apropriados para o atendimento, evacuação	Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebrada, Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
	Queda de pedras	Graves fraturas, morte	Média	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebrada na área, sem passagem de rotas no local
	Travessia de linha d'água	Torções, fraturas	Média	Controladores nos locais de passagem	Construção de pontes de passagens
	Cercas elétricas	Choques elétricos	Baixa	Não uso da área	Identificação no mapa dos locais de perigo de choque elétrico como área perigosa
	Travessia de Hortas	Destruição de plantações	Alta	Não uso da área	Isolamento dos locais com fita zebrada e identificação no mapa de área proibida.
	Queda em barrancos	Graves fraturas, morte	Média	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	Isolamento com fita zebrada na área, sem passagem de rotas no local

7. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

7.1 - APOIOS EXISTENTES NO LOCAL DO EVENTO

Unidade de Pronto Atendimento - PA
End: Praça Irmã Albuquerque, 120 - Centro

Telefone: 3522-7704 / 3522-6206 / 3522-7854

Diretor: Dr. Bianco Cassiano do Couto

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Telefone: 3520-1603

Diretor: Fernando Clemente do Couto Júnior / Vanusa de Freitas Cardoso de Araújo

Tem Soro antiofídico (x) Sim () Não

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

Comandante: Tenente Coronel Roberto Martins

End. Alameda Cel. Fulgêncio, S/N - Vila Militar Tel: 3521-9705

Delegacia de Polícia de Civil

End: Rua Maria Guerra Campos, 50 - Jardim América

Telefone: 3521-9000

Delegados: Thales Gontijo de Queiroz Cançado Júnior

Corpo de Bombeiros

End.: MG 164 - km 136

Telefone: 99172-2013 / 991060953

Responsável: Tenente Gustavo

Tiro de Guerra

End.: Av. Das Palmeiras,493 – Centro TG 04006

Telefone: 99106-3323

Responsável: Sargento Mario Henrique Cubbi

7.2 – POSIÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO

a) Dia 26 Junho 19 - das 14h às 17h e dia 27 Junho 19 - das 09h às 12h - Treino (Partida/Chegada no mesmo local)

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na partida e na chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na partida/chegada do percurso.

- Equipe de percursos e resgate: Na chegada/partida do percurso.

- Equipe de Segurança: Circulando motorizada pela área do mapa.

b) Dia 28 Junho 19 – 09h – Sprint Classificatório (Partida/Chegada no mesmo local)

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na partida e na chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na partida/chegada do percurso.

- Equipe de percursos e resgate: Na chegada/partida do percurso.

- Equipe de Segurança: Circulando motorizada pela área do mapa.

c) Dia 28 Junho 19 – 15h – Sprint Final (Partida/Chegada no mesmo local)

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na partida e na chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na partida/chegada do percurso.

- Equipe de percursos e resgate: Na chegada/partida do percurso.

- Equipe de Segurança: Circulando motorizada pela área do mapa.

d) Dia 29 Junho 19 – 09h – Percurso Longo e WRE

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Um ponto Base de Salvamento e Socorro em local determinado pelo Chefe da Equipe de Percurso e Resgate (centro do mapa).

- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na chegada do percurso.

- Equipe de percursos e resgate: Na chegada do percurso.
- Equipe de Segurança: Circulando motorizada pela área do mapa.

e) Dia 29 Junho 19 – 13h às 17h – Percurso Pre-O (Partida/Chegada no mesmo local)

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na partida/chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na partida/chegada do percurso.
- Equipe de percursos e resgate: Na chegada/partida do percurso.

f) Dia 30 Junho 19 – 0h – Percurso Médio e WRE

- Unidade de Resgate - Corpo de Bombeiros: Estará passando na chegada do percurso.

Obs.: A GU BM (Guarnição de Bombeiros Militar) não poderá permanecer todo o período no local da prova, estará passando de tempo em tempo.

- Um ponto Base de Salvamento e Socorro em local determinado pelo Chefe da Equipe de Percurso e Resgate (centro do mapa).
- Carro do Chefe de Equipe de Percursos e Resgate: Junto à Ambulância da Prefeitura Municipal, estará na chegada do percurso.
- Equipe de percursos e resgate: Na chegada do percurso.
- Equipe de Segurança: Circulando motorizada pela área do mapa.

7.3 – PROCEDIMENTOS GERAIS DAS EQUIPES DE APOIO

a) Acidente leve

Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providencia a evacuação.

b) Acidente grave

Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma comissão composta por cinco pessoas, formada pelo Ch Eqp Percursos, dois socorristas e dois membros eqp. O Ch Eqp possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação aos BOMBEIROS, para transporte da vítima ao hospital.

Atendimento a vítima: O Ch Eqp deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade da vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio indicativo de óbito); Após avaliação circunstancial o Ch Eqp deverá acionar o CORPO DE BOMBEIROS.

Os socorristas deverão iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, etc priorizando as manobras de reanimação cárdio-pulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância da entidade de socorro, se for o caso;

Após a chegada da entidade de socorro, o Ch Eqp deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados dos paramédicos e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro, bem como, informar qual hospital a unidade de socorro levará o acidentado;

Em seguida, o Ch Eqp deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado e dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares;

Acidente fatal

No caso de ocorrência de acidente fatal, Ch Eqp deverá articular-se da seguinte forma:

Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

A instituição de uma comissão de investigação, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas e recomendar medidas que se façam necessárias para evitar acidentes semelhantes fica a cargo da CBO;

Elaborar um relatório contendo, no mínimo: -Descrição do acidente; -Local preciso, com croquis; -Dados relativos às pessoas acidentadas; -Causas imediatas e básicas; -Providencias a serem tomadas, visando prevenir repetição;

Garantir à comissão, autoridade e autonomia suficientes para conduzir as investigações sem quaisquer restrições;

7.4 – PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DAS EQUIPES DE APOIO

a) Acidente com abelhas

Na maioria das vezes, a picada da abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne mais grave.

Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

- Lave a região picada com água gelada.
- Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.

- Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.
- Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica.

Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

Isolar a área com fita zebraada.

Os atletas alérgicos deverão conduzir apitos e seus remédios.

b) Acidente com animais peçonhentos

- Não fazer sucção do veneno;
- Não espremer o local da picada;
- Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;
- Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;
- Não cortar ou queimar o local da ferida;
- Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;
- Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;
- Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;
- Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;
- Cobrir o local com um pano limpo;
- Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;
- Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;
- Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;
- Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação;
- No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

8. REGISTROS DE ACIDENTES

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA REGISTRO DE ACIDENTES					
Evento:			Organizador:		
Data:			Local:		
Nr	Atividade	GDH	Fato	Envolvidos	Descrição Detalhada
01	Prova Revezamento	27/06/19 as 15:32	Escorregão de atleta em calçada	Atleta 22222 João	No momento em que o atleta 22222 João realizava seu percurso na prova do revezamento, passando pela calçada que existe entre o ponto 2 e 3 de seu percurso, veio a escorregar e cair no chão, sofrendo escoriações leves. Foi socorrido pela equipe de apoio e encaminhado a equipe médica no qual foi medicado. O atleta foi liberado para continuar na competição. Segue anexo mapa para melhor entendimento

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano deve ser de conhecimento de todos da Comissão Organizadora.

Os atletas devem estar cientes da “Regra 42 - Os competidores que participam de uma prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence”.

Edilson Vieira Lima
Gestor de Segurança

Luiz Antônio de Castro Mello
Diretor de Prova

Alvim José Pereira
Árbitro Nacional

DOCUMENTO ORIGINAL ASSINADO